

ESPECIFICAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA CAIXA SEPARADORA DE ÁGUA E ÓLEO EM PRFV

Instalação

A instalação da caixa separadora deve prosseguir as etapas:

- Sistema abaixo do nível do solo:
 1. Escavar uma vala:
 - a. A vala deve ter tamanho suficiente para acomodação da caixa e para acessos para manutenção;
 - b. As tubulações e registros da caixa devem ficar acessíveis para operação;
 - c. Recomenda-se que sejam construídas paredes de concreto nas laterais da vala, para evitar a ocorrência de erosão.
 2. Nivelar e compactar a base para a colocação da caixa:
 - a. Para modelos superiores a 1000 litros, a caixa deve ser apoiada numa base de concreto, com previsão de sistema de drenagem para eventuais acúmulos de água da chuva.
 3. Deve-se retirar qualquer material pontiagudo que possa perfurar o equipamento, tais como pedras ou outros objetos;
 4. Posicionar a caixa na vala;
 5. Conectar, utilizando anéis de vedação:
 - a. A tubulação de coleta do efluente com a entrada do equipamento (A);
 - b. A saída do equipamento (B) com a rede de escoamento pluvial ou outro receptor.
 - c. Saída de óleo (E) com o recipiente coletor;
 - d. Saídas de drenagem (F) com o recipiente coletor.
 6. Iniciar o fluxo de entrada de efluente no equipamento:
 - a. Primeiramente deve-se encher a caixa separadora com água, de modo que os três compartimentos sejam preenchidos simultaneamente ou sejam completados gradativamente, de forma que evite o enchimento de um compartimento para posterior encher o outro. Evitando assim um esforço desnecessário na estrutura da caixa. (Caixas acima de 1000 litros possuem um sistema de furação inferior que auxilia nesta prática).
 - b. A caixa não deve ser coberta com qualquer tipo de material e deve ficar em local de fácil acesso para que sejam efetuadas as manutenções e limpeza;
 - c. Os registros de coleta de óleo e limpeza do equipamento devem permanecer

fechados, sendo abertos apenas na ocasião da retirada dos resíduos.

7. O fluxo de saída do equipamento deve ser iniciado apenas após o enchimento completo da caixa, para evitar o arraste de óleo para o corpo receptor.
8. Para caixas com mais de 2 metros de altura, devem ser previstas escadas de acesso para a parte superior;
9. Sinalizar a área e a canalização exposta.
 - Sistema em superfície:
1. Seguir os passos 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 9;

Observação:

- A instalação do equipamento deve ser acompanhada e conduzida pelo engenheiro responsável pela obra.

Manutenção

A manutenção da caixa separadora consiste na retirada da camada de óleo formada na superfície líquida, bem como a limpeza do lodo acumulado no fundo do equipamento. As limpezas devem prosseguir conforme segue.

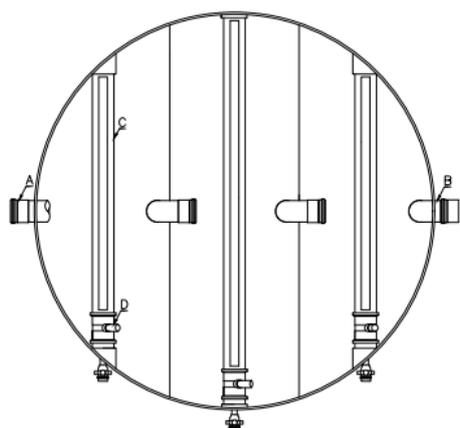
- Retirada do óleo:
 1. Interromper o fluxo de entrada de efluente no equipamento e retirar a tampa do equipamento;
 2. Por meio da haste, ajustar o tubo interno de coleta para que a camada de óleo presente na superfície líquida seja direcionada à canaleta;
 3. Abrir os registros superiores de coleta do óleo;
 4. Encaminhar o óleo ao recipiente coletor;
 5. Fechar os registros e a tampa;
 6. Reiniciar o fluxo de entrada do efluente no equipamento.
- Limpeza da caixa:
 1. Interromper o fluxo de entrada de efluentes no equipamento e retirar a tampa do equipamento;
 2. Abrir os registros de drenagem no fundo da caixa e aguardar o escoamento total da água;
 3. Retirar o lodo do fundo com o auxílio de uma pá, dando destino correto ao resíduo;

4. Fechar os registros e a tampa;
5. Reiniciar o fluxo de entrada do efluente no equipamento.

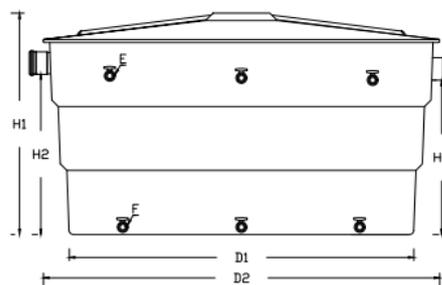
Em caso de dúvida, consultar o departamento técnico.

Modelos disponíveis

- **Modelo tronco-cônico**



Vista superior



Vista lateral

A – Entrada de efluente
B – Saída de efluente
C – Calha coletora de óleo
D – Ajuste de coleta
E – Registro de coleta de óleo
F – Registro para limpeza

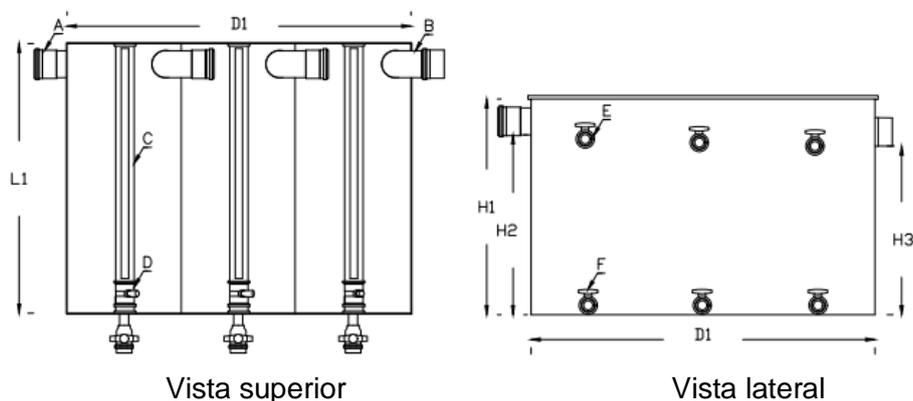
Medidas nominais:

Volume (L)	Vazão (L/h)*	H1 (mm)	H2 (mm)	H3 (mm)	D1 (mm)	D2 (mm)
150	225	470	340	320	300	280
2000	3000	1040	750	720	1600	1840
3000	4000	1640	1350	1320	1430	1840
5000	6000	1960	1640	1610	1770	2120

*Considerando um tempo de detenção de 40 minutos.

Para modelos maiores, consultar o departamento técnico.

• **Modelo rectangular:**



A – Entrada de efluente
 B – Saída de efluente
 C – Calha coletora de óleo
 D – Ajuste de coleta
 E – Registro de coleta de óleo
 F – Registro para limpeza

Medidas nominais:

Volume (L)	Vazão (L/h)*	H1 (mm)	H2 (mm)	H3 (mm)	D1 (mm)	L1 (mm)
400	600	600	500	470	950	750
700	1000	720	620	590	1080	1060
1000	1500	720	570	540	1470	1060

*Considerando um tempo de permanência de 40 minutos.

Departamento de Engenharia
 (49) 3322.2022
engenharia@incofima.com.br
www.incofima.com.br